

# HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE NOVA ITABERABA

## CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

A colonização de Nova Itaberaba teve seu início na década de trinta, com a imigração de caboclos de Passo Fundo (RS), Nonoai (RS) e Chapecó (SC). As famílias oriundas do Rio Grande do Sul, aos poucos foram instalando-se, e ainda em 1930 foi criada a Vila São João. A colonização foi acontecendo. As terras pertenciam ao Estado e não houve interferência das companhias colonizadoras.

Essa designação permaneceu até a década de 40, quando passou a ser denominada de Sede Velha para distingui-la da Sede Nova, que foi criada logo após a chegada de novos agentes colonizadores. Esses agentes trazem um considerável contingente de agricultores de origem européia. Com a demarcação da praça para a construção da Igreja, constituíram uma outra sede que passou a ser chamada por alguns de sede Nova, por outros de Sede Patussi. Em torno dessa última nucleação, as margens do Rio Pinheiro, em 10 de agosto de 1956, aprova-se a criação de Itaberaba como distrito de Chapecó. Conforme resolução nº 03/56, da Câmara Municipal de Chapecó, publicada no jornal a Voz de Chapecó.

A principal atividade econômica desta época foi a extração de madeira para a comercialização. Gradualmente as atividades agrícolas e pecuárias foram inseridas, iniciando a diversidade comercial.

O distrito chamou-se de Itaberaba, que na língua Guarani significa Ita: Pedra; beraba: brilhante, isto é pedra brilhante fazendo referência ao quartzo ametista que havia em grande quantidade no local.

Pela Lei nº 287, de 27 de junho de 1957, a Assembléia Legislativa do Estado aprovou a criação oficial do distrito. Quase trinta anos depois, a população de Itaberaba manifestou o desejo de emancipar-se de Chapecó.

Segundo consta na documentação anexada ao processo de emancipação, encaminhado pelo presidente da Comissão pró-emancipação do município de Nova Itaberaba, em março de 1988, a emancipação era fortemente almejada, tendo potencial, vitalidade econômica e infra-estrutura, sendo que em 31 de março de 1991, realizou-se plebiscito que comprovou a intenção dos moradores em ter a sua dependência. Já em 26 de setembro do mesmo ano, pela lei Estadual número 8.354, Santa Catarina passa a contar com mais um Município denominado Nova Itaberaba. A primeira eleição ocorreu em outubro de 1992, e em janeiro de 1993 é empossada a primeira administração do Município de Nova Itaberaba.

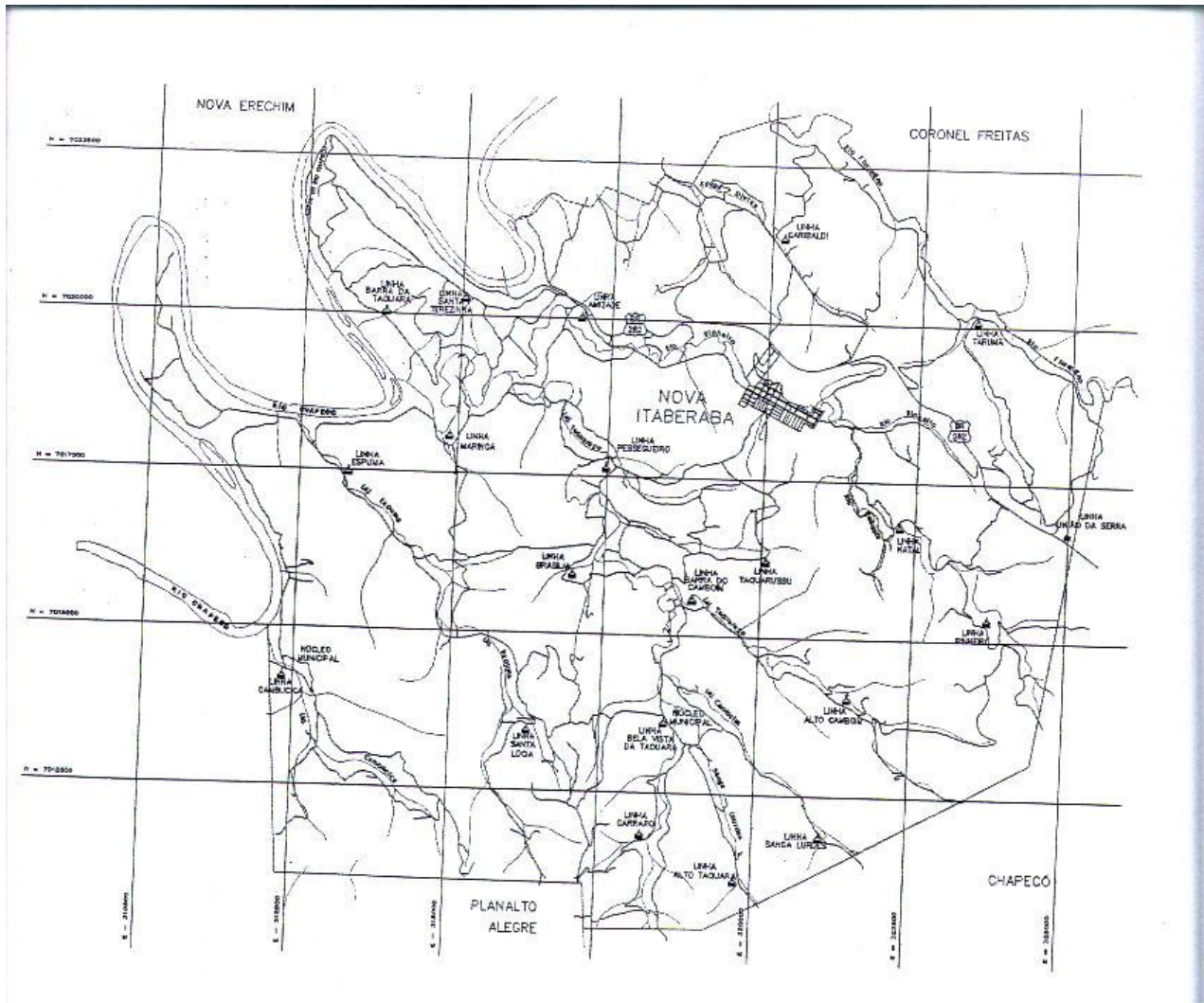
O perímetro urbano de Nova Itaberaba teve sua criação através da Lei Municipal nº 062/93, no dia 22 de setembro de 1993, em seu artigo primeiro determina as confrontações e limites de abrangência. O artigo segundo dessa lei integra o mapa do perímetro urbano numa escala de 1.2000.

Com o aumento da população e a procura por imóveis, houve a necessidade da ampliação do perímetro urbano, através da lei municipal nº 304/97, de 27 de outubro de 1997, onde o artigo primeiro autoriza a inclusão da parte do lote colonial nº 133, com área total de 140.005,22 m<sup>2</sup>, ampliando a área urbana atual.

## ESPAÇO GEOGRÁFICO

A Região Oeste de Santa Catarina ocupa uma área de 25,3 mil km<sup>2</sup>, estendendo-se desde o Planalto Catarinense, até a fronteira com a Argentina, tendo sua colonização intensificada a partir de 1940, quando as empresas agro-industriais iniciaram suas atividades.

O Município de Nova Itaberaba, pertence à micro-região do Oeste Catarinense, na região Sul do Brasil, com áreas geográfica física de 137 Km<sup>2</sup>, sendo que possui uma latitude de 29° 12' 30" Sul e uma longitude de 53° 00' 30" Oeste de Greenwich e numa altitude de 230 metros.



**Figura 1 – Composição do município de Nova Itaberaba – SC**

O relevo é constituído de um planalto de superfícies planas, onduladas e montanhosas, fortemente dissecadas de formação basáltica, cujo solo possui fertilidade, de argila de atividade alta, quase sempre pedregoso, situado em relevo forte, ondulado e montanhoso. O clima na região é temperado, super úmido e mesotérmico.

De acordo com o mapa político de Santa Catarina publicado em 1994, Nova Itaberaba tem como limites territoriais os Municípios.

<b>Ao Sul</b>	<b>Chapecó e Planalto Alegre</b>
<b>Ao Norte</b>	<b>Coronel Freitas</b>
<b>Ao Oeste</b>	<b>Planalto Alegre e Nova Erechim</b>
<b>Ao Leste</b>	<b>Chapecó e Coronel Freitas</b>

**Tabela 1 – Confrontações do Município**

### **COMUNIDADES – ZONA RURAL - DISTÂNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO.**

<b>COMUNIDADE</b>	<b>DISTÂNCIA</b>
1-Linha Cambucica	20 Km
2-Linha Taquaruçú	02 Km
3-Linha Dalchiavon	03 Km
4-Linha Garibaldi	03 Km
5-Linha Pessegueiro	03 Km
6-Linha Natal	03 Km
7-Linha Amizade	04 Km
8-Linha São Paulo	05 Km
9-Linha Brasília	05 Km
10-Linha Barra do Camboim	07 Km
11-Linha Maringá	07 Km
12-Linha Lajeado Pinheiro	07 Km
13-Linha Tarumã	08 Km
14-Linha Santa Terezinha	08 Km
15-Linha União da Serra	09 Km
16-Linha Barra da Espuma	09 Km
17-Linha Costa do Rio Chapecó	10 Km
18-Linha Espuma	11Km
19-Linha Alto Camboim	10 Km
20-Linha Sanga Lourdes	13 Km
21-Linha Bela Vista da Taquara	10 Km
22-Linha Santa Lúcia	12 Km
23-Linha Cararo	14 Km
24-Linha Alto Taquara	12Km

**Tabela 2 – Comunidades e distância ( Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Itaberaba)**

### **2.3.10.1. INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS**

#### **2.3.10.1. POPULAÇÃO**

<b>Ano de referência</b>	<b>2010</b>
<b>População estimada</b>	<b>4.267 Habitantes</b>

#### **IBGE 2007**

<b>Ano de referência</b>	<b>2007</b>
<b>Contagem da População</b>	<b>4.117 Habitantes</b>

**Tabela 3 – População ( Fonte: [www.IBGE.gov.br](http://www.IBGE.gov.br))**

#### **2.3.10.2. PODER EXECUTIVO MUNICIPAL**

<b>Mandato</b>	<b>2005-2008</b>
<b>Prefeito Municipal</b>	<b>Darci Castagana</b>
<b>Vice- Prefeito</b>	<b>Antonio Domingos Ferrarini</b>

**Tabela 4 – Executivo Municipal**

#### **2.3.10.3 PODER EXECUTIVO MUNICIPAL**

<b>Mandato</b>	<b>2009-2012</b>
<b>Prefeito Municipal</b>	<b>Antonio Domingos Ferrarini</b>
<b>Vice- Prefeito Eleito</b>	<b>Mauro César Ribeiro dos Santos</b>

#### **2.3.10. PODER EXECUTIVO MUNICIPAL**

<b>Mandato</b>	<b>2013-2016</b>
<b>Prefeito Municipal</b>	<b>Antonio Domingos Ferrarini</b>
<b>Vice-Prefeito</b>	<b>Iselto Civa</b>

#### **2.3.10. PODER EXECUTIVO MUNICIPAL**

<b>Mandato</b>	<b>2017-2020</b>
<b>Prefeito Municipal</b>	<b>Marciano Mauro Pagliarini</b>
<b>Vice-Prefeito</b>	<b>João Zarychta</b>

#### **2.3.10.4. PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL – MANDATO 2005-2008**

Selvino Luiz Andretta – Presidente da Câmara  
 Adi Panassolo  
 Douglas Cararo  
 Francisco Debastiani  
 Rudimar Carlos Breda

Zivaldo Model  
 Sergio Bedin  
 Valmor José Foschiera  
 Vanderlei Bedin

#### **2.3.10.5. PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL – MANDATO 2009-2012**

Jurandir Batistello  
 Celso de Lima  
 Adilson Casarotto  
 Carlos Ferrarini  
 Selvino Andretta

Zivaldo Model  
 Maria Amabile Bottin Both  
 Lauri Mendes de Medeiros  
 Valmor Jose Foqueira - Presidente da Câmara

### **2.3.10.6. PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL – MANDATO 2013-2016**

Alberi Campagnaro  
Celso Ferreira de Lima  
Darci Lira  
Edir Rogério Zamboni  
Idovino Rosina

Itacir Testa  
Jurandir Batistello  
Nilceu Pedro Bianchi  
Paulinho Ilha da Silva

### **2.3.10.7. PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL – MANDATO 2017-2020**

Valmor José Fosquiera  
Antonio Zanchett  
Albery luiz Campagnaro  
Celso Ferreira de Lima  
Claudir Gilioli

Eliane Ferreira  
Felipe Eduardo Zamboni  
Lucia Filippi Chiella Ferla  
Paulinho Ilha da Silva

### **2.3.11. EVENTOS ATÍPICOS**

- Torneios
- Campeonatos
- Joguinhos intermunicipais
- Etapas Moleque Bom de Bola
- Apresentações de Balé
- Fest Car
- Jantar Italiano
- Apresentação Patinação
- Apresentação do CTG
- Sui Fest

### **2.3.12. EVENTOS TÍPICOS**

- Festa Nossa Senhora de Lourdes ( Fevereiro)
- Festa de Idosos ( Abril)
- Festa Junina (Junho)
- Festa Do Colono e Motorista (Julho)

## **2.4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICO E DE INFRA-ESTRUTURA**

### 2.4.1. SISTEMA ECONÔMICO

Nos anos 70/80, observou-se grande evasão das populações rurais para os setores urbanos, provocado principalmente pela pouca eficiência econômica nas áreas e pela atração que as áreas urbanas exerciam, em função das atividades industriais e comerciais notadamente nos centros de maior importância econômica e migratórios que são percebidos ainda nos dias atuais.

O município tem sua economia centrada na agricultura, onde predominam as pequenas propriedades, com cultivo de milho, fumo e feijão, sendo a mão-de-obra eminentemente agrícola e familiar. A suinocultura e a avicultura apresentam também expressivamente econômica.

A mão-de-obra urbana ocupa-se em indústrias de pequeno porte, no comércio local e na prestação de serviços.

O Município possui nove estabelecimentos industriais, cinquenta e cinco comerciais e quarenta e cinco prestadores de serviços. Dentre as empresas do setor secundário e terciário, podemos apontar cinco Postos da Cooper Alfa, uma indústria do setor madeireiro, uma fábrica de móveis, uma fábrica de ração, uma indústria de artefatos de cimento, duas farmácias, seis mercados de gêneros alimentícios, cinco lojas de roupas e confecções, dois postos de combustíveis, uma agência de correios, um cartório de registros civil, duas agências e dois postos bancários.

### 2.4.2. ATIVIDADES ECONOMICAS

**Setor Primário:** Apicultura, Agricultura, Pecuária, Suinocultura, Avicultura Silvicultura e Extrativismo.

**Setor Secundário:** Indústria e Construção Civil.

**Setor Terciário:** Empresa de Prestação de serviço (banco, serviços públicos e outros)

No setor agrícola o Município conta com 870 pequenas e média propriedades rurais, onde são produzidas 140.000 toneladas de grãos por ano, dos quais podemos destacar o feijão, milho, soja, trigo e arroz. A cultura resulta em 600.000 toneladas/ano.

Tipificação das Unidades de Produção	Nº de Salários Mínimo (mensal)	Nº Unidades de Produção	%
Familiar - 1	<1 SM		45
Familiar - 2	>1<2SM		34
Familiar - 3	>2<3SM		15
Familiar - consolidada	Renda não agrícola		1
Patronal	-		1
Total			100

Tabela 5 – Levantamento de amostragem (20%) (Fonte: Epagri Nova Itaberaba 2003)

## Setor Primário – Agropecuário

O município é essencialmente agrícola. O setor primário corresponde a aproximadamente 89% da economia, empregando mais de 80% da população economicamente ativa do município. A agricultura é baseada na força de trabalho familiar, havendo contratação de mão-de-obra externa esporadicamente, nos períodos de pico de demanda, como por exemplo, na colheita e classificação do fumo.

A forma de cultivo mais usual para a maioria das culturas pode ser caracterizada como plantio direto. O uso de agrotóxicos é intenso (em média, mais de 6 litros/há/ano). A utilização de plantas de cobertura do solo (adubos verdes) não é sistemática, sendo praticada esporadicamente pela maioria dos agricultores.

A maior parte do solo do município concentra-se entre as classes de aptidão 3 e 4. Entretanto, em função da pequena área da maioria dos estabelecimentos o uso do solo não obedece sua aptidão, sendo que muitas áreas com declividade acentuada são utilizadas para o cultivo de lavouras temporárias.

### Classes de aptidão de uso dos solos do município

Classes de solo	Área do Município (%)	Uso – aptidão
1	5	Temporária
2	15	Cultivo Temporário
3	20	Cultivo Permanente
4	50	Reflorestamento
5	10	Preservação Permanente

**Tabela 6 – Classe de Aptidão dos solos do município (Fonte: IBGE, Secretaria Municipal da Agricultura)**

## 2.5. ESGOTO

A qualidade de vida é uma das principais preocupações da Secretária Municipal de Saúde de Nova Itaberaba. Atualmente o esgoto domiciliar do perímetro urbano, é tratado no sistema convencional, sendo utilizado fossa e sumidouro.

Na área rural, a grande maioria das residências utilizam o sistema de tratamento convencional e algumas propriedades não possui nenhum tipo de tratamento.

A necessidade do desenvolvimento do projeto da Coleta de Esgoto se torna essencial, devido ao grande benefício ao município. Dentre tantos benefícios existentes, podemos citar, a melhoria da qualidade de vida, o bloqueio de doenças, melhoria na qualidade da água e outros.

Assim sendo, a Secretaria Municipal de saúde trabalhará para a conscientização do poder executivo municipal, para viabilizar a elaboração do projeto de implantação de rede de coleta de esgoto, saneamento básico e estação de tratamento.

- Sistema de esgoto: 1,63%
- Fossas: 87,96%
- Céu aberto: 10,40%

### **2.5.1. ENERGIA ELÉTRICA**

O Município de Nova Itaberaba recebe 100% do atendimento de energia elétrica de profissionais terceirizados, no qual que 95,44% da população possui energia elétrica. A administração de Nova Itaberaba tem como objetivo fazer com que esse número atenda a 100% da população através de projetos a serem realizados.

O abastecimento elétrico é feito através de sub estação da CELESC, localizada em Chapecó com 77% da Capacidade sendo utilizada e 100% da população urbana sendo atendida.

A sub estação da CELESC abastece 100% dos domicílios no interior do município que possuem energia. Possuímos um déficit de energia elétrica em mais ou menos 3% das propriedades do interior.

### **2.5.2. LIXO**

Á medida que a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza para satisfação de necessidades e desejos, nota-se uma determinação da qualidade de vida que afeta a saúde física e psicológica dos habitantes.

A destinação do lixo é um problema constante em quase todos os municípios, apesar ser mais “ visível” nas grandes cidades.

Para sensibilização dos alunos sobre a problemática do lixo são utilizados filmes, história de literatura infantil, observação do lixo da sala e da escola – qualidade e tipo, assim como a formação de perguntas do tipo: Para onde vai este Lixo?

A partir destas reflexões, são oferecidos aos alunos momentos de leitura de textos informativos discutindo em que consiste a coleta seletiva e porque ela é importante.

Esse projeto vem sendo feito em toda a rede municipal e estadual, tendo como objetivo proporcionar aos alunos a construção de uma consciência global das questões relativas ao ambiente, para que assumam posições em defesa da proteção e melhoria da qualidade de vida do planeta.

A implantação deste projeto como uma experiência, que vai sendo ampliada aos poucos. O primeiro desse projeto começa como uma campanha informativa junto á população, conscientizandoda importância da reciclagem. Posteriormente a realização da separação e destino do lixo orgânico e reciclável. Posteriormente a realização da separação e destino do lixo orgânico e reciclável.

O uso excessivo de embalagens descartáveis e a cultura do consumo e do desperdício já são responsáveis por um percentual considerável do aumento do volume do lixo. A produção descontrolada de lixo trás conseqüências desastrosas ao ambiente e a saúde pública, e é por esse



motivo que a administração municipal viabilizou a contratação de serviço especializado e licenciados pelos órgãos ambientais, para coletar e dar destino final ao lixo.

A coleta do lixo na área urbana e industrial é realizada três vezes por semana, pela empresa terceirizada Tucano Obras e Serviços Ltda, do município de Maravilha, tendo como destino final o aterro sanitário localizado na cidade de Saudades.

O lixo contaminado, produzidos pelos serviços de saúde do município, possui coleta especial realizado quinzenalmente, pela empresa terceirizada Tucano, a qual transporta até a cidade de Anchieta, realizando o tratamento através de autoclavagem e posteriormente conduzindo os resíduos ao aterro sanitário em Saudades.

Na área rural, o lixo doméstico é depositado em fossas, usado em compostagem para adubo. A secretaria municipal da agricultura desenvolve um trabalho de orientação e acompanhamento, com apoio de empresas, no recolhimento das embalagens de agrotóxicos, usadas nas atividades agrícolas, as quais são desenvolvidas aos fornecedores, que dão destino final de acordo com a legislação.

## **DESTINO DO LIXO**

- Coleta Pública 22,79%
- Queimado/ enterrado 55,37%
- Céu aberto 21,84%

### **2.5.3. MEIO AMBIENTE**

#### **2.5.3.1. RECURSOS NATURAIS**

O município é rico em recursos geográficos e beleza natural. O solo do Município tem um grande percentual de declividade. Mais de 75% apresenta-se com topografia acima de 25% de declividade.

Os solos cuja declividade passam de 25%, dificultam a conservação, causando à erosão. Os técnicos do setor, recomendam aos agricultores o reflorestamento ou pastagens permanentes nos solos com excesso de declividade.

O município é de riqueza florestal incalculável, com madeiras nobres como: angico, guajuvira, cedro, grápia, guatambu, ipê, pinho entre outros, mas o desmatamento foi quase total, restando poucas áreas de conservam a sua cobertura natural.

#### **2.5.3.2. CLIMA**

O clima classifica-se como mesotérmico. A temperatura média é de 20° centígrados, elevando-se a mais de 35 graus no verão, chegando a 0 graus no inverno.

A Precipitação pluviométrica anual oscila entre 1700 a 2000mm, sendo os meses da primavera os de maior ocorrência. Geadas ocasionais acontecem nos meses de maio a agosto. Os nevoeiros são freqüentes no inverno devido a proximidade do Rio Chapecó.

### **2.5.3.3.HIDROGRAFIA**

O Município de Nova Itaberaba se caracteriza por um potencial hídrico, existe o Rio Pinheiro que corta a sede do Município, tem sido realizado um trabalho de proteção e melhoramento de rios e lajeados a partir do programa de Micro-bacias. Os pequenos riachos e lajeados encontram-se com a qualidade da água precária, apresentando poluição por agrotóxicos e dejetos. Além destes problemas, nas épocas de seca ocorre redução considerável do fluxo da água ocasionado também pela falta de proteção ciliar, o que agrava ainda mais o problema.

Nova Itaberaba faz parte da grande bacia hidrográfica do Rio Uruguai na sub-bacia do Rio Chapecó. O município apresenta 6 microbacias hidrográficas ( Rio Pinheiro, Barra da Taquara, Rio Taquara, Sanga da Divisa, Rio Espuma e Cambucica). O número e a extensão dos cursos d'água que banham o município é significativo, porém a disponibilidade de água é limitante em função do uso intensivo e do manejo do solo que favorece o escoamento superficial da água em detrimento da sua infiltração ( o que alimentaria continuamente as vertentes). O número de poços tubulares profundos perfurados é superior a 70. Destes, mais 60% foram considerados “secos”, representando um dos mais altos percentuais de poços secos da região.

Em relação a qualidade da água, o município segue o padrão regional, apresentando elevados níveis de contaminação por coliformes fecais, inclusive na água utilizada para consumo humano. O monitoramento da qualidade da água é precário, sendo que praticamente não existem dados confiáveis disponíveis sobre a presença de resíduos de agrotóxicos ou metais pesados na água, em função da dificuldade de acesso a este tipo de análise laboratorial.

A distribuição e tratamento da água para consumo humano no perímetro urbano é feito pela Prefeitura Municipal. As águas são provenientes de 3 poços tubulares profundos e de várias fontes protegidas “modelo caxambu” localizadas em terrenos adquiridos pela prefeitura. Existe um sistema de tratamento físico da água que promove a sua filtragem e eliminação de impurezas. Posteriormente a água recebe tratamento biológico com cloro.

O número de fontes modelo caxambu existente no município é de aproximadamente 250 unidades.

O número de açudes explorados economicamente pouco representativo em função da escassez de água em períodos críticos.

### **2.5.3.4. HABITAÇÃO**

Na sede do Município de Nova Itaberaba, existem aproximadamente 300 edificações, com um coeficiente de 3,5 habitantes por residência perfazendo num total de 1029 habitantes no perímetro urbano, existindo também, sub-habitações. No intuito de melhorar a qualidade das habitações de famílias carentes, no perímetro urbano, o município já viabiliza projetos de loteamento e construção de novas residências populares. Porém é na área rural que os problemas habitacionais evidenciam-se. Além de sub-habitações, impróprias para o uso habitacional constata-se

que em algumas moradias não possuem adequado abastecimento de água, (aproximadamente 5%) instalações sanitárias e luz elétrica (3%).

Instalações sanitárias satisfatórias e adequado abastecimento de água contribuem fortemente para evitar a manifestação de desidratação, doenças, diarreias e outras moléstias infecciosas e parasitárias responsáveis por surtos de mortalidade infantil.

Se faz necessário desencadear ações pelo poder executivo municipal, através das diversas secretarias com apoio das esferas governamentais, para viabilizar projetos de melhoria das habitações urbanas e rurais.

#### **2.5.3.5. TRANSPORTE**

Os meios de transportes utilizados no Município são: ônibus, automóveis, caminhões, camionetas, carros de boi, tratores, carreta agrícola, motos, moto-taxis, táxi e bicicletas.

Transporte escolar 100% realizado no município é gratuito. Atendendo aproximadamente 525 alunos diariamente pelo transporte escolar, sendo duas linhas do município, e vinte e tres linhas terceirizadas. Esses alunos são Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Jovens e Adultos.

#### **2.5.3.6. SISTEMA DE SAÚDE**

#### **2.5.3.7. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS**

È uma das estratégias de promoção de saúde, um modo de pensar e de operar que, articulado às demais estratégias e políticas do SUS, contribui para a construção de ações que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde.

“Produzir saúde através da perspectiva da promoção da saúde significa comprometer-se com sujeitos e coletividades que expressem crescente autonomia, crescente capacidade para gerenciar satisfatoriamente os limites e os riscos impostos pela doença, pela constituição genética e pelo contexto sócio-político-econômico-cultural, enfim a vida (Caponi,2003).

O Sistema Único de Saúde – SUS, instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pelas Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990 (Lei Orgânica da Saúde), compreende todas as ações e serviços de saúde de esfera federal, dos estados e dos municípios, bem como serviços privados de saúde contratados e conveniados.

O Sistema Único de Saúde- SUS tem por objetivo proporcionar acesso universal, igualitário e integral à saúde para a população brasileira. Como forma de atingir esse propósito é rígido pelos princípios da regionalização, hierarquização, resolubilidade, descentralização e participação dos cidadãos.

A gestão de saúde do município de Nova Itaberaba atua com base legal nos princípios, diretrizes pactuadas nas diferentes esferas de governos, cujo a finalidade é o bem estar e a melhoria contínua da população.

#### **2.5.3.8. CAPACIDADE INSTALADA NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO**

#### **2.5.3.9. SETOR PRIVADO**

Na rede particular de assistência a saúde no Município conta com um consultório odontológico, um consultório médico e dois estabelecimentos farmacêuticos.

O atendimento hospitalar se referencia ao Hospital de Nova Erechim que fica a 15 Km, Hospital Regional de Chapecó a 35 Km, Hospital Cristo Redentor 89 Km, Hospital de Pinhalzinho a 25 Km, Hospital São Paulo em Xanxerê a 49 Km, e alta complexidade hospitalar em Florianópolis.

O serviço de exames laboratoriais é terceirizado através de licitação pública, sendo prestado pelo laboratório Laborliz de Nova Itaberaba, pago com recursos próprios, realizando média mensal de 685 exames laboratoriais, com investimento médio de R\$ 6.500 (seis mil e quinhentos reais), com finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. ( Fonte: Penna, G.O, et al). Doenças infecciosas e parasitas: aspectos clínicos, de Vigilância epidemiológica e de controle - guia de bolso. Brasília, Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde, 1998).

Quando acontece uma notificação, é realizada uma investigação epidemiológica nos casos de, hanseníase, tuberculose, poliomielite, tétano, doenças meningocócica, outras meningites, raiva humana, mordeduras suspeitas, febre tifóide, sarampo, difteria, coqueluche, hepatite e outras consideradas de interesse. A investigação se processa de forma imediata e caso haja necessidade de bloqueio a Gerencia Regional de Saúde (SES), da apoio ao serviço local.

O perfil epidemiológico é que norteia as ações de Saúde no Município e o que demonstra a qualidade do serviço de saúde e de vida da população

A programação pactuada integrada de epidemiológica e controle de doenças-PPI-ECD propõe atividades e metas que visam fortalecer o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica e Ambiental em saúde, tendo como premissa básica o aumento de capacidade do município de assumir as atividades de notificação, investigação laboratorial, imunização, sistema de informação e vigilância ambiental em saúde.

#### **2.5.4. TAXA DE NATALIDADE**

De acordo com o sistema de informação TABWIN da Secretaria do Estado da Saúde a taxa de natalidade é 8,77%.

#### **2.5.4.1. TAXA DE FERTILIDADE**

De acordo com o sistema de informação TABWIN, da Secretaria do Estado da Saúde a taxa de fertilidade é 61,1%.